



DESAFIOS DA SAÚDE MASCULINA: RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL



Júlia Marcondes Barboza - Universidade Anhembi Morumbi (UAM), São Paulo - SP, Brasil

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata, causa expressiva de morbidade entre homens brasileiros, muitas vezes negligenciada devido ao medo ou desconhecimento. Este estudo explora o perfil epidemiológico da neoplasia maligna da próstata na região sudeste do Brasil, visando compreender obstáculos e identificar avanços para contribuir ao desenvolvimento de políticas de saúde eficazes, focando no manejo clínico.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, utilizando dados obtidos do DATASUS de 2020 a 2023. Incorporou informações do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I), Autorização de Procedimento de Alta Complexidade e Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), com triangulação de dados do Ministério da Saúde e Instituto Nacional do Câncer (INCA) para robustez. Critérios de inclusão abrangem a região sudeste e seus respectivos estados, faixa etária, morbidade, internações, óbitos, estadiamento e modalidade terapêutica, especificamente no público masculino.

RESULTADOS

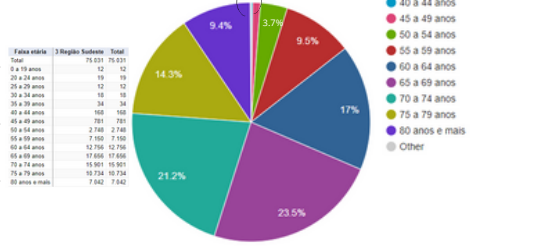
Elevada incidência do câncer de próstata no sudeste brasileiro, destacando o estado de São Paulo com expressivos números de internações (30.647 casos) e óbitos (3.138 casos). Faixa etária entre 65 a 69 anos com maior incidência (23,5%), raro em menores de 40 anos (0,2%). O estágio 2 é o mais prevalente (33,1%), com quimioterapia como a modalidade mais utilizada (52,4%). Adicionalmente, o ano de 2022 se destaca por valores superiores de diagnóstico e tratamento (30.1%), sugerindo variações temporais na incidência e abordagem clínica da neoplasia maligna da próstata no sudeste do Brasil.

TABELA 1: Morbidade Hospitalar do SUS por Local de Internação - Brasil

Região/ Unidade da Federação	Internação	Óbitos
Região Sudeste	66.658	6.238
Minas Gerais	21.427	1.495
Espírito Santo	3.797	327
Rio de Janeiro	10.787	1.278
São Paulo	30.647	3.138

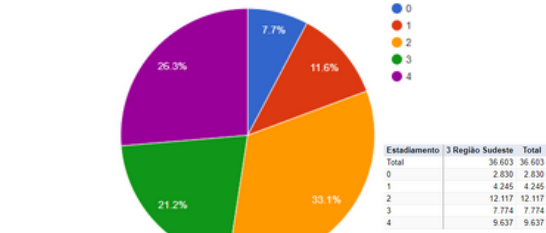
FONTE: Adaptado Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

GRÁFICO 1: Neoplasia Maligna da Próstata segundo faixa etária na região sudeste



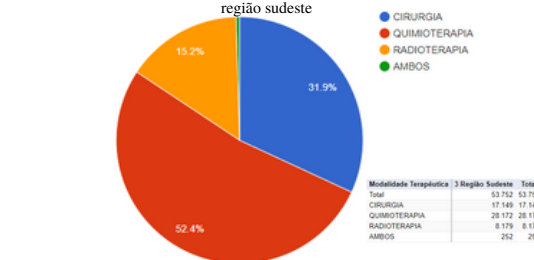
FONTE: Adaptado SIA, através do BPA-I da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade, SIH e SISCAN

GRÁFICO 2: Neoplasia Maligna da Próstata segundo estadiamento na região sudeste



FONTE: SIA, através do BPA-I da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade, SIH e SISCAN

GRÁFICO 3: Neoplasia Maligna da Próstata segundo modalidade terapêutica na região sudeste



FONTE: SIA, através do BPA-I da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade, SIH e SISCAN

CONCLUSÃO

A região sudeste do Brasil, líder em câncer de próstata devido à densidade populacional, exige adotar estratégias específicas. Diretrizes atuais desaconselham o rastreamento em homens assintomáticos de 55 a 69 anos para evitar danos sem redução significativa da mortalidade. Reforça-se a promoção de exames de rotina, toque retal e/ou PSA em indivíduos de alto risco para abordagem eficaz na saúde masculina. A quimioterapia destaca-se em casos metastáticos, visando controlar a disseminação. Contudo, na prática urológica contemporânea, a cirurgia, com ênfase na abordagem robótica, se sobressai, promovendo precisão e minimizando impactos adversos. Sugere futuras pesquisas para aprimorar as estratégias de prevenção e tratamento, considerando a dinâmica temporal da incidência

REFERÊNCIAS

1. Patiel- Oncologia - BRASIL. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tstnet?def=PAIHEL_ONCOFAPANEL_ONCOLOGIABR.def>.
2. DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>.
3. O QUE É PSA. [s.d.]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/br/pt/inf/si.inca.local/files/medial/documento/psa_decisao_cancer_prostata_2019_01.pdf>.
4. Nota Técnica - Recomendação pelo não rastreamento do populacional do câncer de próstata. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/comunicacao/publicacao/nota-tecnica-recomendacao-manuseio-pts>.
5. SALVES, B. F. O. / O. M. Novembro Anal. mb. manual de combate ao câncer de próstata | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <https://bvsa.saude.gov.br/bvs/documentos/catalogo-an-cancer-de-prostata>.
6. Câncer de próstata. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/comunicacao/saude-da-sa/cancer-de-prostata>.